

## UMA GOTA DE ÁGUA, UMA GOTA DE ÓLEO

Era uma vez uma gota de água, Cristalina, linda e transparente, que vivia no rio com as suas irmãs gotinhas, perto da casa do Gil.

Era Verão, o Sol brilhava, a gotinha sentiu calor, e começou a subir, até chegar à nuvem, tal como as suas irmãs. O vento soprou e a gotinha viajou por muitos sítios...

Na casa do Gil a mãe estava a fritar batatas para o almoço. O Gil ajudou a mãe a arrumar a cozinha e viu que ela deitou o óleo na pia, antes de lavar a loiça. O óleo escorregou pelo cano e foi parar à rua. Umhas pequenas gotas de óleo foram escorrendo até ao rio onde vivia a gotinha!

- Ah aqui está-se bem! É fresquinho - disse a gota Oleanda.
- Vou ficar aqui!

Entretanto o céu ficou escuro e começou a chover. A gotinha Cristalina caiu na montanha e depressa foi descendo, juntou-se às suas irmãs e chegou ao mesmo rio de onde saíra. Olhou em volta e reparou numa mancha amarela que não estava lá quando se evaporara.

- Quem és tu? – Perguntou a gotinha de água.
- Eu sou a gota Oleanda!

- Que estás aqui a fazer? Esta é a minha casa e tu tens que sair daqui, estás a sujar o rio! – disse a gota Cristalina.

A gota Oleanda começou a rir: - Ah ah ah...Eu daqui não saio, esta casa agora é minha, eu sou a gota Oleanda que agora aqui manda!

A gotinha Cristalina ficou muito triste e foi procurar quem a ajudasse a tirar a Oleanda do rio. Encontrou o peixe Pimpão que lhe perguntou:

- Que tens tu, gota gotinha, que estás tão triste?

- Eu estava a tomar banho quando o sol me aqueceu, subi para a nuvem, viajei pelo mundo, caí da nuvem em cima da montanha e quando cheguei aqui estava cá a gota Oleanda que não se quer ir embora...e agora a água está suja... - E começou a chorar.

- Não fiques triste, eu vou-te ajudar! – Disse o peixe Pimpão

Pimpão disse a Oleanda: - Eu sou o peixe Pimpão, sai daqui, esta casanão é tua!

- Ai não saio não, esta casa agora é minha! E eu sou a gota Oleanda que agora aqui manda!

Pimpão fuge e diz: - Desculpa gotinha Cristalina, não te posso ajudar,tenho medo que a Oleanda me suje todo

E a gotinha Cristalina continuou à procura. Encontrou uma planta Verdinha à beira rio que lhe perguntou:

- Que tens gotinha Cristalina que estás tão triste?

- Eu estava a tomar banho quando o sol me aqueceu, subi para a nuvem, viajei pelo mundo, caí da nuvem em cima da montanha e quando

cheguei aqui estava cá a gota Oleanda que não se quer ir embora...e agora a água está suja... - E começou a chorar.

- Não fiques triste, eu vou-te ajudar! – Disse a planta.

- A planta Verdinha disse a Oleanda: - Eu sou a planta Verdinha, saidaqui, esta casa não é tua!

- Ai não saio não, esta casa agora é minha! E eu sou a gota Oleandaque agora aqui manda!

Verdinha foge e diz: - Desculpa gotinha Cristalina, não te possoajudar, tenho medo que a Oleanda me suje toda.

A gotinha Cristalina continuou à procura de quem a ajudasse.Uma libelinha que voava junto ao rio perguntou:

- Que tens gotinha Cristalina que estás tão triste?

- Eu estava a tomar banho quando o sol me aqueceu, subi para a nuvem, viajei pelo mundo, caí da nuvem em cima da montanha e quando cheguei aqui estava cá a gota Oleanda que não se quer ir embora...e agora a água está suja... - E começou a chorar.

- Não fiques triste, eu vou-te ajudar! – Disse a libelinha ribeirinha.

- A libelinha disse a Oleanda: - Eu sou a libelinha ribeirinha, sai daqui,esta casa não é tua!

- Ai não saio não, esta casa agora é minha! E eu sou a gota Oleandaque agora aqui manda!

A libelinha ribeirinha foge e diz: - Desculpa Gota gotinha, não te possoajudar, tenho medo que a Oleanda suje as minhas asas.

A Gotinha Cristalina tinha fechado os olhos e não reparou no Gil, que brincava apanhando pedrinhas para o seu balde.

Acordou com o Gil a perguntar:

- Que tens gotinha Cristalina que estás tão triste?

- Eu estava a tomar banho quando o sol me aqueceu, subi para a nuvem, viajei pelo mundo, caí da nuvem em cima da montanha e quando cheguei aqui estava cá a gota Oleanda que não se quer ir embora...e agora a água está suja... e ninguém me pode ajudar... - Ecomeçou a chorar.

- Não fiques triste, eu vou-te ajudar! – Disse o Gil.

- O Gil disse a Oleanda: - Eu sou o Gil, sai daqui, esta casa não é tua!

- Ai não saio não, esta casa agora é minha! E eu sou a gota Oleandaque agora aqui manda!

- E eu sou o Gil brincalhão, que salta até mais não!  
O Gil deu um salto, pegou na sua pá e apanhou a gota Oleanda paradentro do balde que tinha alguma areia. A Oleanda ainda esperneou, mas de nada lhe valeu.

O menino foi a correr chamar o Pai que conseguiu separar a Oleanda.

- Agora vamos levar esta gota de óleo para o OLEÃO. E temos que dizer à mamã para nunca mais por o óleo no lixo pois pode ir ter ao rio, ao mar... e poluir o ambiente!

Sabias que, com o óleo usado da cozinha se pode fazer sabão, tintas,combustíveis que não poluem tanto o ambiente?... - Disse o Pai.

- Ouviste, Oleanda? Não fiques zangada, ainda vais ser muito importante nesta nova casa! – Disse o Gil.

A gotinha Cristalina brincava agora feliz com as suas irmãs e juntassaltavam e dançavam na sua casa livre da poluição!

